

Mentrasto

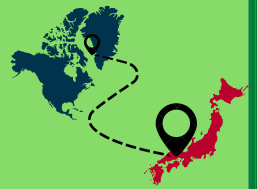


Fonte A

Ageratum conyzoides L. é uma espécie vegetal amplamente utilizada na medicina popular^{1,2}. No Brasil, não há registro de medicamentos fitoterápicos ou produtos tradicionais fitoterápicos à base dessa espécie vegetal autorizados pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA).

ORIGEM

Ageratum conyzoides L., conhecida popularmente como mentrasto, erva-de-são-joão, catinga-de-bode, cacalia, câmara-opela, cúria, erva-de-santa-lúcia, picão-branco, picão-roxo, pertence à família Asteraceae (Compositae)^{2,3}. Essa espécie medicinal cresce em locais úmidos e em regiões tropicais e subtropicais, sendo nativa da América do Sul, África e Ásia, mas também é encontrada na Austrália e no México^{4,5}.



CURIOSIDADES

O termo “ageratum” deriva do grego “a geras”, que significa “sem idade”, em alusão à longevidade apresentada pela planta. Já a denominação “conyzoides” provém do grego “konys”, fazendo referência à espécie *Inula helenium* devido às semelhanças apresentadas por ambas as espécies^{4,3}.



De acordo com relatos etnobotânicos, o mentrasto era utilizado por parteiras para facilitar o parto, sendo suas folhas colocadas sobre o ventre da mulher em trabalho de parto ou utilizadas para banhar suas barrigas³.



No decorrer da época colonial, o mentrasto foi inserido na África, sendo acrescentado por diferentes tribos às suas coleções de plantas de rituais e medicinais⁴.



O mentrasto possui um odor rançoso e desagradável, sendo comparado ao de um bode macho⁶.





CARACTERÍSTICAS BOTÂNICAS



Ageratum conyzoides L. (mentrasto) se assemelha a outras espécies vegetais da mesma família, dentre as quais se destaca *Emilia sonchifolia* (L.) DC (algodão-de-preá). Dessa forma, faz-se necessário diferenciar essas espécies vegetais para evitar erros durante a sua utilização⁷.

• *Ageratum conyzoides* L. (mentrasto)

Ageratum conyzoides L. é uma planta herbácea anual (seu ciclo se estende por um ano), que pode atingir até 1 m de altura. Seu caule é ereto, piloso, com conformação cilíndrica. As folhas são alternas, de formato oval e apresentam bordas crenadas (pequenos recortes, que dão uma aparência serrilhada ou ondulada) e um longo pecíolo. Suas flores são pequenas com coloração branca ou roxa, sendo reunidas em pequenos capítulos dispostos em panículas. Seu fruto é aquênio, cilíndrico e apresenta cor preta, com 2 mm de comprimento^{4,5}.

Fonte A



Fonte B



Fonte C

• *Emilia sonchifolia* (L.) DC. (algodão-de-preá)

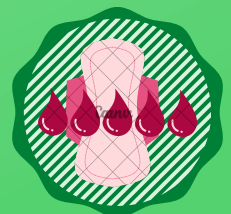
Emilia sonchifolia (L.) DC. é uma erva anual, ereta e pouco ramificada, com até 60 cm de altura. Suas folhas são serreadas, pilosas, de formato oval e estão localizadas na base da planta. Já as folhas do ápice são sésseis e com o ápice alongado. Suas flores se localizam no ápice dos ramos, são reunidas em capítulos e apresentam coloração avermelhada. Seus frutos são pequenos e escuros^{2,5}.



Fonte D

INDICAÇÕES TERAPÊUTICAS

O mentrasto é indicado como auxiliar no tratamento de dores articulares devido aos seus efeitos anti-inflamatório e analgésico^{3,8}. Essa espécie vegetal possui propriedades cicatrizante, tônica, estimulante, diurética, carminativa (expulsão de gases), antiespasmódica, anti-hemorrágica, gastroprotetora, estomáquica (promove a atividade funcional do estômago), emenagoga (aumenta o fluxo menstrual), antipirética e antimicrobiana^{3,5}.





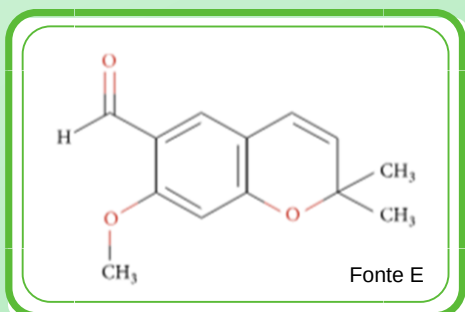
CONSTITUINTES QUÍMICOS RESPONSÁVEIS PELAS ATIVIDADES TERAPÊUTICAS



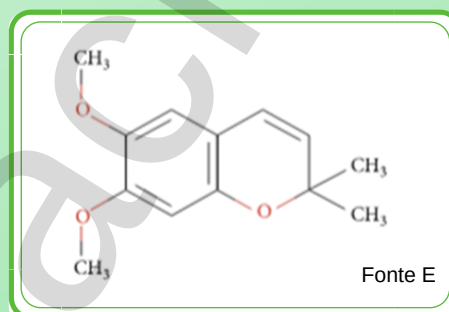
Ageratum conyzoides L. produz diversas classes de constituintes químicos, dentre os quais se destacam os fitosteróis (β -sitosterol e estigmasterol) e os cromenos (precocenos I e II) presentes em seu óleo essencial^{3,10}. Além desses, são encontrados terpenos, alcaloides pirrolizidínicos (licopsamina), mucilagens, cumarinas, flavonoides (quercetina e campferol), flavonas, lignanas, ácidos cafeico e fumárico, pró-vitamina A e vitaminas B^{2,3,4,9}.

Os cromenos (precocenos I e II) são os principais responsáveis pela ação analgésica desta espécie vegetal¹⁰. Já o estigmasterol é associado majoritariamente à ação anti-inflamatória⁴.

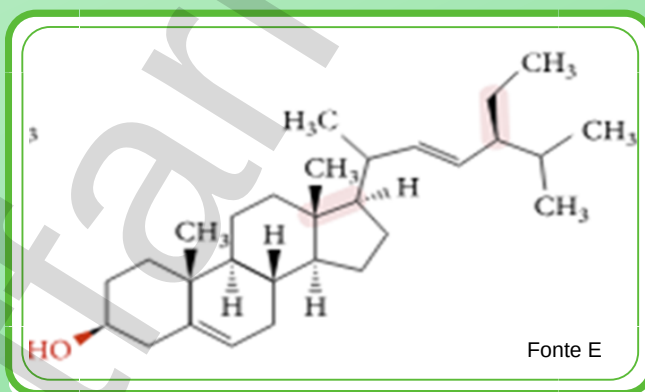
Precoceno I



Precoceno II



Estigmasterol



MECANISMO DE AÇÃO

Os fitoconstituintes da espécie *Ageratum conyzoides* L., na forma de preparações aquosas e alcoólicas, promovem a inibição da via das prostaglandinas, desempenhando um efeito analgésico e anti-inflamatório no organismo^{9,10}.



FORMAS DE UTILIZAÇÃO

Ageratum conyzoides L. pode ser utilizada na forma de tintura ou alcoolatura, obtidas a partir das suas partes aéreas sem as flores. A partir da tintura e da alcoolatura, pode ser preparada a pomada.

Via de administração: tópico (uso externo).



Observação

Embora exista na literatura inúmeras indicações para esta espécie vegetal, chamamos atenção que não existe na literatura oficial uma dose estabelecida. Dessa forma, não recomendamos o uso interno dessa planta.

ALERTA!

Considerando a não existência de uma dose estabelecida na literatura oficial e o fato do *Ageratum conyzoides* apresentar, entre os metabólitos secundários, alcaloides pirrolizidínicos, não recomendamos o uso interno dessa espécie vegetal, tendo em vista que essas substâncias são hepatotóxicas^{2,3}.



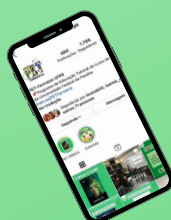
O mentrasto não deve ser utilizado por indivíduos que apresentam alergia ou hipersensibilidade a essa planta ou a outras espécies da família Asteraceae¹¹.

O uso desta espécie vegetal é contraindicado para gestantes e lactantes, devido à ausência de estudos que comprovem a sua segurança nesses casos³.



Esperamos ter contribuído com informações relevantes para o uso racional das plantas medicinais

Interaja conosco!



REFERÊNCIAS

1. LEMES, M.; FERRAZ, G. **DIREITO HUMANO À ALIMENTAÇÃO: RELEITURA DOS QUINTAIS RURAIS A PARTIR DAS PLANTAS ALIMENTÍCIAS NÃO CONVENCIONAIS NELES ENCONTRADOS**, 2022. Disponível em: <https://www.uniara.com.br/legado/nupedor/nupedor_2018/4A/7_Marci%20Lemes.pdf>. Acesso em: 25 set. 2023.
2. LORENZI, H. E.; MATOS, F. J. A. **Plantas medicinais no Brasil: nativa e exótica**. 2 ed. Novas Odessa: Instituto Plantarum, 2002.
3. SAAD, G. A. *et al.* **Fitoterapia contemporânea: tradição e ciência na prática clínica**. 2ª edição, Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2018.
4. ALONSO, J. **Tratado de Fitofármacos y Nutracéuticos**. Argentina, Rosario: Corpus Editorial y Distribuidora, 2007.
5. GRANDI, T. S. M. **Tratado das plantas medicinais: mineiras, nativas e cultivadas**. Belo Horizonte: Adaequatio Estúdio, 2014.
6. OKUNADE, A. L.; *Ageratum conyzoides* L. (Asteraceae). **Fitoterapia**, v. 73, p. 1-16, 2002.
7. RAHMAN, A. *et al.* Analgesic and anti-inflammatory effect of whole *Ageratum conyzoides* and *Emilia sonchifolia* alcoholic extracts in animal models. **African Journal of Pharmacy and Pharmacology**, v. 6, n. 20, p. 1469-1476, 2012.
8. BRASIL. Conselho Regional de Farmácia do Estado de São Paulo. Departamento de Apoio Técnico e Educação Permanente. Comissão Assessora de Plantas Medicinais e Fitoterápicos. **Plantas Medicinais e Fitoterápicos**. 4ª edição, São Paulo, 2019.
9. ROSÁRIO, C. J. R. M. *et al.* Potencial terapêutico de *Ageratum conyzoides*. **Revista Brasileira de Plantas Medicinais**, v. 20, p. 205-212, 2018.
10. KOTTA, J. C. *et al.* Medicinal effect, *in silico* bioactivity prediction, and pharmaceutical formulation of *Ageratum conyzoides* L.: a review. **Scientifica**, v. 2020, p. 1-12, 2020.
11. EMA, European Medicines Agency. **Community herbal monograph on *Arctium lappa* L., radix**. London: **Committee on Herbal Medicinal Products (HMPC)**, 2010. Disponível em: https://www.ema.europa.eu/en/documents/herbal-monograph/final-community-herbal-monograph-arctium-lappa-l-radix_en.pdf. Acesso em: 09 out. 2023.

FONTE A. Imagem. HARRIS, J. Trópicos. *Ageratum conyzoides* L. Disponível em: <http://legacy.tropicos.org/Image/100829433>. Acesso em: 23 set. 2023.

FONTE B. Imagem. BIDAULT, E. Trópicos. *Ageratum conyzoides* L. Disponível em: <http://legacy.tropicos.org/Image/100210030>. Acesso em: 23 set. 2023.

FONTE C. Imagem. MONTRIEL, O. M. Trópicos. *Emilia sonchifolia* (L.) DC. Disponível em: <http://legacy.tropicos.org/Image/100568449>. Acesso em: 23 set. 2023.

FONTE D. Imagem. MONTRIEL, O. M. Trópicos. *Emilia sonchifolia* (L.) DC. Disponível em: <http://legacy.tropicos.org/Image/100568451>. Acesso em: 23 set. 2023.

FONTE E. Imagem. KOTTA, J. C., LESTARI, A. B.S., CANDRASARI, D.S., HARIONO, M. . Medicinal effect, *in silico* bioactivity prediction, and pharmaceutical formulation of *Ageratum conyzoides* L.: a review. **Scientifica**, v. 2020, p. 1-12, 2020.

FONTE F. Imagem. MBG. *Ageratum conyzoides* L. Disponível em: <http://legacy.tropicos.org/Image/100548795>. Acesso em: 09 out. 2023.